

Fontes Oficiais de Informação em Situações de Emergência

Módulo 3 – Cidadania Digital e Comunicação em Situações de Emergência

Introdução

Em situações de emergência, o acesso a informação rigorosa, atualizada e credível constitui um elemento fundamental para a proteção das populações. A qualidade da informação influencia diretamente as decisões individuais e coletivas, podendo contribuir para a redução dos riscos ou, pelo contrário, potencializar situações de pânico e desorganização.

A crescente utilização das tecnologias digitais e das redes sociais tornou mais fácil o acesso à informação, mas também aumentou a exposição a conteúdos incorretos ou não verificados. Neste contexto, torna-se essencial conhecer e utilizar fontes oficiais de informação.

O que são Fontes Oficiais?

As fontes oficiais são entidades reconhecidas e legalmente competentes para recolher, validar e divulgar informação relacionada com situações de emergência.

Estas instituições possuem equipas técnicas especializadas e mecanismos de verificação que garantem a fiabilidade dos conteúdos divulgados.

As suas informações baseiam-se em dados científicos, avaliações técnicas e procedimentos institucionais rigorosos.

Porque Devemos Consultar Fontes Oficiais?

A consulta de fontes oficiais permite:

- Obter informação rigorosa e atualizada;
- Reduzir a exposição a rumores e notícias falsas;

- Conhecer recomendações de segurança validadas;
 - Apoiar a tomada de decisões informadas;
 - Promover comportamentos adequados durante situações de emergência.
-

Principais Fontes Oficiais em Portugal

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)

A ANEPC coordena a resposta nacional a situações de emergência e proteção civil.

Principais funções:

- Divulgação de alertas;
 - Recomendações de autoproteção;
 - Coordenação operacional.
-

Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)

O IPMA é responsável pela monitorização de fenómenos meteorológicos e sísmicos.

Principais funções:

- Informação sísmica;
 - Avisos meteorológicos;
 - Monitorização de riscos naturais.
-

Proteção Civil Municipal

Os serviços municipais desempenham um papel importante na comunicação local do risco.

Principais funções:

- Informações específicas para o município;
 - Planos municipais de emergência;
 - Recomendações à população.
-

Serviço Nacional de Saúde (SNS)

Durante emergências que envolvam riscos para a saúde pública, o SNS constitui uma fonte oficial de informação e orientação.

Exemplo Prático

Imagine que sente um sismo em Setúbal e recebe uma mensagem através das redes sociais afirmando:

"Vai ocorrer um novo sismo ainda mais forte nas próximas horas."

Perante esta situação deverá:

1. Consultar o IPMA;
2. Verificar comunicados da ANEPC;
3. Confirmar informações junto da Proteção Civil Municipal;
4. Evitar partilhar a mensagem sem confirmação.

Importa recordar que atualmente não existe capacidade científica para prever com exatidão a ocorrência de sismos.

Como Verificar a Credibilidade de uma Fonte?

Questões a colocar:

- A entidade é reconhecida?
- Possui página oficial?
- A informação é recente?

- Existem outras fontes credíveis que a confirmam?
-

Conclusão

Em situações de emergência, a consulta de fontes oficiais constitui uma prática essencial de cidadania digital. A utilização de informação validada contribui para a proteção individual e coletiva, reduzindo os efeitos da desinformação e promovendo comportamentos mais seguros.

Referências

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. (2024). Medidas de autoproteção. <https://www.prociv.pt>

Instituto Português do Mar e da Atmosfera. (2024). Sismicidade em Portugal. <https://www.ipma.pt>

European Commission. (2022). The Digital Competence Framework for Citizens (DigComp 2.2).